

Avaliação de genótipos de mamoeiro para resistência à *Phytophthora palmivora*

Juliana Barros Ramos¹; Eline de Moura Luz²; Antonio Alberto Rocha Oliveira³;
Jorge Luiz Loyola Dantas³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Pós-graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jb.ramos@live.com, elinelmuz@hotmail.com, antonio.rocha-oliveira@embrapa.br; jorge.loyola@embrapa.br

O Brasil destaca-se no cenário mundial como um dos maiores produtores de mamão (*Carica papaya* L.). Porém, existe uma série de doenças a qual o mamoeiro está sujeito, tendo como destaque o ataque do pseudofungo *Phytophthora*, responsável pelas podridões que geram perdas significativas à produção. As medidas de controle recomendadas baseiam-se em práticas onerosas e algumas delas agressivas ao meio ambiente, como por exemplo, aplicação de fungicidas. Frente aos prejuízos causados à cultura, justifica-se a necessidade de pesquisas para obter genótipos resistentes e produtivos que não estão disponíveis aos produtores atualmente. Este trabalho teve por objetivo avaliar a reação de genótipos de mamoeiro à inoculação com *Phytophthora palmivora*. Utilizou-se o isolado 7 de *P. palmivora* para inocular plântulas, com 60 dias de idade, aplicando-se 5 mL da suspensão de zoósporos a uma concentração de 5×10^5 zoósporos/mL. O inóculo foi depositado ao redor do coleto de plântulas, em substrato encharcado. O delineamento foi inteiramente casualizado com 41 tratamentos (genótipos) e quatro repetições. As plântulas inoculadas foram avaliadas diariamente, até aos 15 dias após a inoculação, com base no índice de severidade da doença, empregando-se uma escala de notas de 1 (ausência de sintomas) a 5 (plantas mortas). Com base nesse parâmetro foi possível observar diferenças no comportamento dos genótipos ante a inoculação de *P. palmivora*, destacando-se aqueles com menor severidade da doença e, conseqüentemente, com maior índice de resistência ao patógeno. Dentre esses, destaca-se o genótipo CMF-005, que deve ser considerado para trabalhos futuros com resistência à *Phytophthora palmivora*.

Palavras-chave: *Carica papaya*; zoósporo; podridão do pé e do fruto; resistência a doenças.